



CIBEC/INEP



B0011988

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE/PIAE-85

- LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO -

1985

L.217
31pi

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE-PIAE/85
- LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO -

R O T E I R O

PARTE A

Fls.

Fundamentação.....	.03
I - Caracterização.....	.04
II - Políticas e Diretrizes Estratégicas.....	.05
1. Linhas Básicas de Ação.....	.05
III - Algumas Considerações as Diretrizes Gerais do Pla- no.....	07 .07
IV - Cronograma de Elaboração do PIAE.....	.09

PARTE B

Proposta de Roteiro/PIAE

I - Roteiro Básico para a Elaboração do PIAE(1).....	.11
1. Introdução.....	.11
2. Diagnostico.....	.11
5. Fundamentos do PIAE/UF.....	.12
4. Quadro Situacional/84.....	.13
5. Identificação das Ações/Programação/1985.....	.14
6. Cronograma Específico das Ações do PIAE/UFs.....	.15
II - Sistema de Supervisão(Acompanhamento, Controle e Avaliação).....	.16

PARTE C

Anexos

1. Matrizes Auxiliares (Sugestões)	18
. Intercomplementaridade dos Projetos/Atividades /	
-	19
Ações - Anexo 01.....	
. Programação do PIAE/1985 - Anexo - 02	

C1) Dinâmico e flexível. Instrumento auxiliar, para ser adequado e ajustado à realidade de cada Unidade Federada

(2) Para uso da Equipe da FAE.

PARTE A - FUNDAMENTAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO

O Plano Integrado de Assistência ao Estudante - PIAE caracteriza-se como um instrumento básico de planejamento das ações de Assistência ao Estudante, em nível de cada Unidade Federada.

Representa, outrossim, um esforço de organização, coordenação e controle, a nível local, dos recursos físicos, humanos, financeiros, institucionais, e de outros disponíveis para o Sistema de Assistência ao Estudante.

O PIAE se constitui, também, num instrumento capaz de assegurar, de forma precisa e objetiva, os compromissos dos Órgãos e Instituições envolvidos neste Sistema, e, ate mesmo, daqueles potencialmente capazes de nele se integrar participando e/ou gerando benefícios para a clientela-alvo dos Programas voltados para este campo.

Representa, ainda, resposta ao desafio de integrar, de forma concreta, as ações de Assistência ao Estudante que visam permitir não somente oportunidades de acesso à escola mas, sobretudo, a garantia de nela ingressar e manter-se com aproveitamento, pelo menos, até à conclusão do nível que compreende a Educação Básica.

As ações, nesta linha, permitirão a FAE desempenhar a sua missão precípua, qual seja a de colaborar com os Sistemas de Ensino na consecução de seus objetivos educacionais reduzindo, assim, os altos índices de evasão, repetência e absenteísmo escolar.

As estratégias de descentralização, integração e participação consubstanciadas neste Plano se apresentam mais que uma opção; são condições imprescindíveis para o sucesso do Sistema de Assistência ao Estudante. Este Plano caracteriza-se, portanto, como uma proposta de união dos componentes do Sistema, no sentido de integrar ações e esforços que visem o alcance do objetivo comum - atendimento ao escolar carente.

POLÍTICAS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1. Linha Básica de Ação

Toda a linha de ação do Plano Integrado de Assistência ao Estudante deve estar direcionada para o apoio aos Sistemas de Ensino, dentro de uma visão que contemple:

as diretrizes estabelecidas pelo Plano Setorial de Educação, Cultura e Desportos - III PSECD/MEC-1980/85;

as prioridades definidas pela Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus - SEPS/MEC;

a FAE como parte integrante e imprescindível do Sistema Educacional;

as diretrizes estabelecidas pela FAE, para os Programas de Assistência ao Estudante, dentro de uma proposta educacional;

as diretrizes específicas das Secretarias de Educação de cada Unidade Federada;

o aluno como um ser integral respeitado nas suas limitações e potencialidades;

os programas, projetos e ações de Assistência ao Estudante como meios complementares para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, reduzindo os índices de evasão, repetência e absenteísmo escolar;

a intercomplementarização de recursos e esforços disponíveis e/ou potenciais;

a articulação organizada e sistemática dos serviços, contribuindo para ampliar e melhorar o Sistema de Assistência ao Estudante.

Os pressupostos básicos para a concretização destas políticas se acham consubstanciados nas seguintes diretrizes, as quais deverão orientar o PIAE:

fortalecimento da ação das SECs/UFs na execução dos Programas/Projetos/Atividades de Assistência ao Estudante;

expansão e melhoria do atendimento as carências da clientela da Educação Básica, prioritariamente, o Pré-Escolar e o Escolar de 1º Grau;

descentralização e integração dos Programas/ Projetos/Atividades do Sistema de Assistência ao Estudante- SAE;

regionalização dos Programas/Projetos/Atividades do SAE;

utilização, ao máximo, dos recursos locais-físicos, humanos, financeiros, institucionais e outros;

envolvimento participativo da Família, Comunidade , Município, Estado e União;

identificação de novas fontes de captação de recursos;

assessoramento às Equipes Técnicas das SECs/UFs no desenvolvimento das atividades de Assistência ao Estudante;

atendimento prioritário as áreas da periferia urbana e rural, e bolsões de pobreza localizados nos grandes centros e capitais.

III - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES AS DIRETRIZES GERAIS DO PLANO

Descentralização:

Não se configura numa simples transferência de responsabilidades a partir de uma decisão unilateral. É, acima de tudo, um processo amplamente negociado com os governos estaduais e municipais que comporta, ainda, o entendimento de que os Estados e os Municípios têm condições de executar com muito mais competência as ações decorrentes dos Programas de Assistência ao Estudante.

As Secretarias de Educação das Unidades Federadas por disporem de toda uma infra-estrutura que nela absorve elementos representativos da Comunidade e por estarem mais próximas as ações, e ligados, ainda, aos problemas regionais/locais propiciam melhores condições para o desenvolvimento dos Programas de Assistência ao Estudante.

Integração:

O apoio, a participação efetiva, a contribuição de organismos que de alguma maneira possam contribuir para o desenvolvimento do Plano, como Universidades Federais, Estaduais, Municipais e Particulares, Projeto RONDON, LBA e MOBRAL, Associações de Classe, Sindicatos, Cooperativas e demais Órgãos e Instituições públicas ou privadas devem ser buscados, de forma a concentrar esforços num mesmo sentido - o de ampliar as ações de assistência ao alunado carente.

Participação Comunitária:

Não somente no sentido de "pedir ajuda" mas, propiciando oportunidades de influenciar no processo decisório, desde o planejamento até à execução e avaliação dos resultados.

Geração de Benefícios Econômicos Locais:

Privilegiando a produção local e, quando não houver,

a mais próxima possível da área de ação dos Programas, de modo a gerar resultados econômicos pari passu aos benefícios sociais.

Regionalização:

Respeitando a cultura local, os hábitos alimentares e os autores regionais, dentre outros. Toda Programação deve emergir das necessidades indicadas pela ESCOLA/MUNICÍPIO/ESTADO, que deverão participar, inclusive, do processo de eleição de prioridades, como subsídios a ação do planejamento.

Diretrizes das SECs/UFs para os Programas de Assistência ao Estudante:

Incorporação, ao PIAE, das Diretrizes estabelecidas pelas Secretarias de Educação das Unidades Federadas, para o exercício de 1985.

IV - CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PIAE/FAE(1)

DISCRIMINAÇÕES DAS AÇÕES

CRONOGRAMA/MÊS

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEC
		■	■								
			■	■	■						
			■	■	■						
				■	■	■					
					■	■	■				
								■	■	■	

Reuniões com as Diretorias/Departamentos, para definição de linha de trabalho

Definição de Roteiro Técnico para elaboração do Plano Integrado de Assistência ao Estudante-PIAE/UFs

Definição de Estratégias de Ação

Definição de Roteiro de Viagens, e da Equipe Técnica.

Operacionalização da Estratégia de Cooperação Técnica, consoante Cronograma pré-estabelecido, tendo em vista a elaboração de proposta preliminar do PIAE, em nível de cada Unidade Federada.

Assessoramento às SECs/UFs para a consolidação do PIAE/1985.

(1) Estratégia global

PARTE B

ROTEIRO BÁSICO DO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA
AO ESTUDANTE - PIAE (Proposta)

ÍI - Roteiro Básico (Proposta)

1. Introdução

Ê a carta de Apresentação do Plano. Deve abranger , de modo geral, todas as partes integrantes do Documento, desde os fundamentos básicos (filosofia, políticas, diretrizes, objetivos/metas); sistema operacional com a cronogramação das atividades; e sistema de supervisão (acompanhamento, controle e avaliação).

Esta parte do PIAE deve comportar, de forma pragmática, a linha de conduta técnico-política dos Projetos/Atividades definida para o desenvolvimento das ações integradas de Assistência ao Estudante, em nível de Unidade Federada.

2. Diagnostico

O diagnóstico deve descrever a situação geral e atual de uma forma incisiva fazendo-se acompanhar de informações gerais e específicas que, não só valorizem mas, ate, causem impactos como, 1 milhão de crianças na faixa de escolarização, fora da escola: 500.000 sem assistência médico/odontologica 2.000 escolas sem cantinas, etc, tornando-se, no entanto, desnecessário descer a detalhes que possam desviar o enfoque principal.

O diagnostico deve conter, também, indicações prospectivas, no sentido de descrever a evolução dos fatos para prever uma situação futura;no caso de não serem adotadas as providências e/ou medidas propostas ressaltando-se, ainda,a defasagem ou discrepância entre o que já foi feito e o muito a ser realizado.

- (1) Dinâmico e flexível. Instrumento - Auxiliar para ser adequado e ajustado a realidade de cada Unidade Federada-UF.

Observação: Os resultados do Encontro de Trabalho realizado pela FAE em Brasília, em abril p.p., poderão subsidiar a fase diagnóstica, permitindo uma análise crítica das ações e a proposta de metodologias alternativas.

Fundamentos do PIAE, em nível de SEC/UF.

Todavia, alguns aspectos merecem ser destacados, pela sua significância":

- . O PIAE é um esforço de ordenação, orientação e conjugação de recursos físicos, humanos, financeiros e institucionais dentre outros disponíveis para o Setor e/ou em potencial;
- . enquanto instrumento de planejamento, visa extinguir, minimizar ou reduzir a níveis toleráveis as diversas carências do alunado (Pré-Escolar e Escolar de 1º e 2º Graus);
- . constitui-se num meio capaz de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos pelos Órgãos e Instituições envolvidos no Sistema de Assistência ao Estudante e/ou potencialmente capazes de participarem, de modo a gerar benefícios para essa clientela;
- . as ações inerentes ao Sistema de Assistência ao Estudante devem estar voltadas para o aluno na sua dimensão integral (aspectos biológicos- psicológicos e sociais), pois que não pode ser deixado à mercê do poder aquisitivo de sua família;
- . o Plano deve conter propostas concretas de ações capazes de assegurar ao aluno não só o acesso a escolarização, através da disponibilidade de vagas, mas os meios complementares que lhe garantam a permanência e o aproveitamento escolar;

- . todas as estratégias do PIAE devem se constituir em ações de apoio ao Sistema de Ensino(Estado/ Município/Escola), de forma a permitir a redução dos índices de evasão, repetência e absenteísmo escolar e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos;
- . as ações de Assistência ao Estudante se apresentam como condições sine qua non , uma vez que representam investimentos individuais e sociais;
- . o PIAE surge como uma proposta real e concreta de canalização de recursos e esforços capazes de atender às demandas do setor; um instrumento de sensibilização das autoridades e lideranças, para que os compromissos assumidos com a assistência ao Estudante traduzam-se em formas concretas de apoio técnico, político, financeiro e institucional.

Quadro Situacional/1984

O quadro situacional do exercício de 1984 deve apresentar a posição real de cada Programa/Projeto/Atividade, de forma a mais objetiva possível reunindo elementos, dados e informações que retratem a situação das ações de Assistência ao Estudante.

Para tanto, é preciso que as SECs/UFs retratem, em relação aos Programas/Projetos/Atividades:

- indicação da clientela-alvo, escolas existentes e atendidas, graus abrangidos;
- levantamento de situação e identificação de necessidades, em nível de Unidade Escolar/Município/ Estados;
- participantes e recursos alocados:

- . Município

- . Estado
 - . FAE; e
 - . outras fontes.
- tipo de participação, ou seja atuação interinstitucional e intersetorial envolvendo, por exemplo, o MOBRAL, LBA, RONDON, UNIVERSIDADES, CENTROS DE PESQUISAS etc.;
 - ações em curso - andamento;
 - outros Projetos específicos a exemplo; MEC/BIRD(1), EDURURAL.

5. Identificação das Ações/Programação do PIAE/1985

Em termos de proposta concreta o PIAE devera conter a identificação dos Órgãos e Instituições envolvidos no Sistema Educacional, em nível de ESTADO/ MUNICIPIO, das suas funções, dos Programas/Projetos/Atividades específicas.

Considerando o fato de que cada Secretaria de Educação tem o seu Plano de Trabalho elaborado com base nas linhas de ação emandas do III PSECD/MEC-80/85 nas orientações da SEPS/MEC, nas diretrizes definidas pela FAE, para os Programas de Assistência ao Estudante, como nas diretrizes específicas do Sistema Estadual de Ensino, vale observar que o Plano Integrado de Assistência ao Estudante devera ser desenvolvido no contexto do Sistema Educacional.

A identificação da Missão/Função/Programas/Projeto / Atividades facilitará, inclusive, o estabelecimento das interveniências dos Órgãos e Instituições envolvidos neste Sistema.

A programação deve, pois, conter a caracterização dos Programas/Projetos/Atividades com a discriminação das ações e de sua periodicidade.

(1) III Acordo MEC/BIRD-Educação no Meio Rural para o Nordeste/

II - Sistema de Supervisão

A SUPERVISÃO, pela natureza de suas funções, requer uma linha específica de ação. A rigor, independentemente do Plano Integrado de Assistência ao Estudante, os Programas/Projetos/Atividades da área acham-se em plena execução. O que se busca a partir da utilização deste instrumento, é uma forma mais integrada de planejamento que, enquanto processo, comporta uma fase fundamental melhor caracterizada como Supervisão e que envolve, por sua vez, o acompanhamento, o controle e avaliação das ações.

Em termos de processo decisório a SUPERVISÃO ocorre em 5(três) níveis básicos:

Central	FAE/MEC
Intermediário	SEC/MUNICÍPIO
Local	Município/Escola/Comunidade.

Assim, o nível central supervisionará as ações do nível intermediário e, conseqüentemente, este as do nível local. Todavia, pela sua natureza sistêmica, a SUPERVISÃO ocorre, também, na linha ascendente, uma vez que os agentes que atuam nas bases de execução dos Programas se constituem nos pontos-chaves para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade ou não das ações decorrentes dos Programas/Projetos/Atividades de Assistência ao Estudante.

A partir deste enfoque, pode se dizer que, nesta fase, deverá ser discutido como dar-se-ão os processos de acompanhamento, controle e avaliação decorrentes do Sistema de Supervisão estabelecido pela SEC/UF, sempre numa linha de participação.

E importante, ainda, indicar quem se encarregará de que tipo de informações e de sua periodicidade; os mecanismos / instrumentos de avaliação dos resultados do Plano; a detecção de problemas; a adoção de alternativas, etc. Estabelecer, enfim, um sistema de informações.

Como conseqüência das informações obtidas, a partir do Sistema de Supervisão (Acompanhamento, Controle e Avaliação), deverá ser identificado, por exemplo;:

a execução do Plano

- . o que foi realizado
- . o que não foi realizado
- . recursos que se efetivaram
- . recursos que não se efetivaram
- . por que?
- . com quem falar?
- . que mecanismos acionar?
- . que providências adotar?

deverá incluir uma parte prospectiva, sempre que possível, ou seja, previsões para a etapa seguinte do Plano. Possíveis obstáculos, que providências devem ser antecipadas, etc ;

não se ater a dar informações somente nos períodos, previamente, definidos, caso surjam problemas que não possam aguardar aquela periodicidade estabelecida. Agilizar o processo de tomada de decisões , solicitação de medidas, etc.

PARTE C

ANEXOS:

- MATRIZES AUXILIARES
 - . INTERCOMPLEMENTARIDADE DOS PROJETOS/ATIVIDADES/AÇÕES
 - . PROGRAMAÇÃO DO PIAE/1985
- ROTEIRO AUXILIAR DE OPERACIONALIZAÇÃO

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - PIAE
PROGRAMAÇÃO ANUAL/1985

MATRIZ AUXILIAR (02)

2 ORGÃO OU INSTITUIÇÃO:

3 MISSÃO:

4 FUNÇÃO:

5 PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADES	6 METAS		8 DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES	9 CRONOGRAMA/MÊS	10 PRODUTO	INTER- VENIÊNCIA
	FÍSICO	FINANCEIRA				
OBJETIVOS:						
• GERAL						
• ESPECÍFICOS						

11 OBSERVAÇÕES

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE-SAE

OBJETIVOS BÁSICOS DA FAE

Sistema de Assistência ao Estudante	AMPLIAR AS CONDIÇÕES DE ACESSO À ESCOLA	ASSEGURAR CONDIÇÕES AO ALUNO DE MANTER-SE NA ESCOLA	ASSEGURAR A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO
<p>Objetivos Básicos</p> <p>P R O G R A M A S</p> <p>D E</p> <p>A S S I S T Ê N C I A</p> <p>A O</p> <p>E S T U D A N T E</p> <p>FAE/MBC</p> <p>e</p> <p>SECS/UFs</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Bolsas de Estudos de 1º e 2º Graus ● Bolsas de Trabalho de 2º Grau ● Apoio Técnico-Financeiro a residências estudantis ● Compra de vagas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Alimentação Escolar ● Livro Didático-PLIDEF ● Módulos Escolares ● Material Escolar ● Saúde Escolar ● Residências Estudantis ● Salas de Leitura ● Auxílio-manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> ● Redução das deficiências nutricionais e Educação Alimentar ● Melhoria da qualidade do livro didático(PLIDEF). ● Desenvolvimento de programas de Higiene e Saúde: <ul style="list-style-type: none"> - Educativos - Preventivos - Curativos ● Ampliação das condições de acesso a livros e revistas de qualidade e valor pedagógico(salas de Leitura).

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)